



APLICAÇÃO DA ESCALA DE BEM-ESTAR MATERNO EM SITUAÇÃO DE PARTO (EBMSP 2) EM PUÉRPERAS ATENDIDAS NO HOSPITAL PROF. DR. ARISTODEMO PINOTTI- CAISM

Isabella Toscano Valentim Carlos¹, Clara Fróes de Oliveira Sanfelice²

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: O parto é um processo dinâmico que envolve diversas interações e pode sofrer influência de questões físicas, psíquicas e ambientais. As experiências de parto não satisfatórias representam uma violação dos direitos humanos básicos e podem gerar consequências negativas, físicas e emocionais, à mulher e ao recém-nascido, a curto, médio e longo prazo. Assim, diversas iniciativas têm buscado uma assistência mais respeitosa e segura, baseada em evidências científicas e com ênfase na participação ativa da mulher. **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação e bem-estar das mulheres frente ao parto, o que representa uma importante estratégia para o delineamento de cuidados e modelos assistenciais que favoreçam a satisfação das mulheres com a experiência vivenciada, contribuindo positivamente na saúde reprodutiva dessas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e descritiva, realizada com puérperas do Alojamento Conjunto do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti. A coleta de dados foi realizada com aplicação de um questionário sociodemográfico e obstétrico, bem como da Escala de Bem-estar Materno em Situação e Parto (BMSP 2). **Resultados:** A amostra do estudo foi constituída de 128 puérperas, com idade média de 30 anos e idade gestacional média de 38 semanas e 3 dias. O escore médio de satisfação das participantes foi 208,7, variando no intervalo de 167 a 235 pontos, o que indica ótima satisfação com a experiência de parto (> 200 pontos). **Conclusão:** Este estudo apontou uma alta satisfação das mulheres com sua experiência de parto. Não houve diferença estatisticamente significativa com o nível de satisfação e bem-estar entre as mulheres que tiveram parto normal ou cirurgia cesariana, sendo que as mulheres que passaram por uma cesariana tiveram uma pontuação superior. Acredita-se que os resultados positivos encontrados neste estudo relacionam-se com o modelo de cuidado praticado na instituição.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Parto, Satisfação do Paciente.

DOI: <https://doi.org/10.20396/ccfenf220224735>